



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	VALIDAÇÃO DE UM INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO FORMATIVA DO ACS
<b>Autor</b>	BRENDA FOLADOR
<b>Orientador</b>	REGINA RIGATTO WITT

**Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

**Autora: Brenda Folador – bolsista de Iniciação Científica PIBIC/CNPq**

**Orientadora: Prof<sup>ª</sup> Dr<sup>a</sup> Regina Rigatto Witt**

## **VALIDAÇÃO DE UM INSTRUMENTO PARA AVALIAÇÃO FORMATIVA DO ACS**

O Programa Agentes Comunitários de Saúde (PACS) e a Estratégia Saúde da Família (ESF), desde sua implantação, determinaram ao enfermeiro, como uma de suas atribuições específicas, a supervisão e coordenação das ações dos Agentes Comunitários de Saúde, com vistas ao desempenho de suas funções (BRASIL, 2002). Esta atribuição compreende a avaliação sistemática dos ACS pelos enfermeiros. Isto nem sempre é uma tarefa fácil, visto que há poucos subsídios, dificultando muitas vezes esta prática do enfermeiro. A supervisão dos ACS por parte dos enfermeiros ainda é uma atribuição nova, com pouca discussão na literatura. Os estudos realizados sobre este tema destacam que na supervisão do ACS realizada pelo enfermeiro sobressai o aspecto administrativo, relacionado à assiduidade e produtividade, em detrimento do caráter de educação permanente que não ocorre de forma sistemática, e convergem para a importância da realização e divulgação de pesquisas nesta área, para que seja qualificada a atuação do enfermeiro neste contexto, refletindo-se no processo de trabalho do ACS (COSTA, 2011). Frente a isto foi construído um instrumento para a avaliação formativa do ACS na ESF, com enfermeiros e ACS de unidades de saúde pertencentes ao projeto TELESSAÚDE RS, que teve como última etapa de sua construção uma validação de conteúdo. Este instrumento teve como base teórica um referencial de competências para ACS, elaborado pela Secretaria de Gestão do trabalho e educação em saúde (SGTES), o qual tem como intuito constituir um referencial para as instituições formadoras organizarem cursos técnicos de ACS (Brasil, 2004). Está organizado em oito áreas de domínios e suas respectivas competências, e ao final há um espaço para descrição do encaminhamento da avaliação e para as assinaturas dos profissionais: enfermeiro, supervisor e ACS. O objetivo desta pesquisa é realizar a validação de aparência deste instrumento. Para a validação será utilizada a técnica Delphi online com especialistas na área de atenção básica, ou seja, enfermeiros pesquisadores da área. Sucessivas rodadas de questionários serão aplicadas a esse grupo e, a partir de seu retorno, as respostas serão analisadas. As questões que obtiveram consenso estipulado pelo pesquisador serão extraídas e o questionário será enviado novamente aos participantes com a informação dos resultados obtidos na primeira rodada. O processo se repetirá até que se atinja o consenso (70/80% ou porcentagem arbitrada e devidamente justificada pelo pesquisador). Considera-se que a validação do instrumento é de extrema importância para que o mesmo possa ser difundido e utilizado pelos enfermeiros da atenção básica para qualificar esse processo de avaliação formativa na supervisão do Agente Comunitário de Saúde.

BRASIL, Ministério da Saúde. Ministério da Educação. **Referencial curricular para curso técnico de agente comunitário de saúde: área profissional saúde**. Brasília: Ministério da Saúde, 2004a. 64 p.

**BRASIL** , Lei n. 10.507, de 10 de julho de 2002. **Cria a profissão de Agente Comunitário de Saúde e dá outras providências.** Brasília; 2002 Disponível em:  
<http://www6.senado.gov.br/legislacao/ListaPublicacoes.action?id=235057>

COSTA, M.A.O. **A supervisão do enfermeiro no trabalho do agente comunitário de saúde:** uma revisão bibliográfica. Universidade Federal de Minas Gerais. Faculdade de Medicina. Núcleo de Educação em Saúde Coletiva . Belo Horizonte, 2011. 34f. Monografia (Especialização em Atenção Básica em Saúde da Família).